

## Parte primeira – Das causas primárias

# Capítulo II – Elementos Gerais do Universo

### Item 3. Propriedades da Matéria

34. As moléculas têm forma determinada?

R. “Certamente, as moléculas têm uma forma, porém não sois capazes de apreciá-la.”.

a) — Essa forma é constante ou variável?

“Constante a das moléculas elementares primitivas; variável a das moléculas secundárias, que mais não são do que aglomerações das primeiras. Porque, o que chamais molécula longe ainda está da molécula elementar.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0034).

---

### Livro 1.

## Capítulo 34 – Forma Molecular 0034 / LE

Ainda focalizaremos o elemento primitivo. A matéria primitiva, devemos dizer novamente, está longe das análises humanas. Escapa aos aparelhos físicos porque se encontra configurada em dimensões diferentes das de ordem material. O elemento primitivo pulsa na dimensão espiritual do Espírito, como fluído sutil. Ele foge mesmo às vistas dos Espíritos, a não ser daqueles que se encontram em alta escala, como sendo Espíritos perfeitos.

Deus, pelo seu atributo divino, a inteligência, coloca nas mãos de cada criatura, somente o que pode suportar, e esconde o que ela ainda não pode ver, para o bem e a felicidade de todos os seus filhos.

A humanidade se encontra num fechamento de ciclo evolutivo, onde a terapia da dor não pode faltar. Somente ela desperta nos corações os mais profundos sentimentos de fraternidade, no entanto, pode ser aliviada. A moderação das catástrofes já se encontra nas cogitações do Mestre, desde quando os homens empreendam o esforço próprio em todos os rumos do aprimoramento espiritual. As religiões estão surgindo no mundo, por vezes com divisões para atender a todos, na qualidade de socorro espiritual.

A política se afoga em um mar de sangue, usando a própria ciência que deverá ser pacífica e benfeitora, para o morticínio devastador. Esperamos que o entendimento surja, porque mesmo a custo exorbitante ele virá. Enquanto isso, trabalhem, e para tanto chamamos a atenção dos espiritualistas de todo o mundo, para que dêem serviço às mãos na caridade, e que isso seja na sua expressão verdadeira de amor. Antes de acender a luz no mundo exterior, erro de todos os aprendizes do Evangelho, despertemos essa chama divina dentro do coração. De outra forma não conheceremos a paz.

A ciência é uma divisão da sabedoria muito elevada, da qual todos precisamos; todavia, ela, sem amor, nada conseguirá de bom. Sem o amor ela se perderá em emaranhados de difícil recuperação. A pergunta em pauta é se as moléculas têm forma. No sentido determinado dessa partícula, pelos homens descoberta e batizada como molécula, a sua forma é transitória. O elemento primitivo que vibra no seio da natureza, não constatado pelo homem, tem forma determinada imutável, por ser uma energia pulsante como elemento além da luz, como sendo a fonte desta.

A molécula física secundária, que é formada de aglomerações da primitiva, como podemos dizer, acúmulos atômicos, se reúnem por afinidade, na formação das segundas

e por determinação dos agentes altamente inteligentes da criação. Esses elementos fazem e desfazem de acordo com as necessidades do ambiente, das coisas, dos homens, e mesmo dos Espíritos em serviço na grande casa de Deus.

A inteligência com Jesus nos convida a estudarmos a ciência dos pensamentos das aglomerações de idéias que a nossa mente pode reunir no serviço da caridade. Cada pensamento é uma molécula secundária ao nosso dispor, formada por bilhões de outras, obedientes ao nosso comando. Quando essa formação existir nas bases do amor, receberemos de volta suas próprias vibrações, na compensação dos nossos valores.

Conhecer a composição das formas materiais não irá nos salvar dos infortúnios que os descuidos geraram. A tranquilidade imperturbável surge na fonte do amor e da caridade, está na educação íntima das criaturas de Deus. As trevas estão cheias de inteligências e cientistas de renome, sofrendo as conseqüências das suas invigilâncias acerca da ciência mal aplicada e do desenvolvimento mental mal dirigido. Mas não existe um sequer, preso nas correntes inferiores, porque amou, porque fez caridade e porque usou o bom senso na sua perfeita educação espiritual.

Devemos conhecer, em primeiro lugar, a forma molecular do amor, pois é ele que nos garante a paz de consciência.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro I, Cap. 34, Forma Molecular – questão 0034),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).